

Efeito do turno do dia na seletividade de ovinos em campo nativo

Enio Bassani Filho¹, Felipe Jochims², C.H.E.C Poli³
¹ Bolsista FAPERGS, ²Doutorando UFRGS, ³Professor UFRGS

INTRODUÇÃO

Os ovinos são animais seletivos quando em pastejo, por isso variáveis do comportamento ingestivo são bons indicativos para identificar se o manejo está sendo bem empregado. Tem-se a hipótese de que os herbívoros modificam sua seletividade durante o decorrer do dia.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de ovinos em campo nativo com diferentes ofertas de forragem em lotação contínua e rotativa nos períodos da manhã e da tarde.

MATERIAL E MÉTODOS

LOCAL: o experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em Eldorado do Sul.

PERÍODO: junho a novembro de 2009.

TRATAMENTOS: quatro tratamentos sob o Campo nativo, sendo dois diferentes métodos de utilização da pastagem (contínuo x rotacionado) e diferentes ofertas de forragem (OF) (12 kg matéria seca / 100kg de peso vivo (12%) e 18% de OF)

ANIMAIS: utilizou-se seis animais teste da raça Suffolk, com dois anos de idade, por repetição.

AVALIAÇÃO: o comportamento ingestivo foi realizada visualmente, a cada 5 minutos, e a coleta de dados referentes a estações alimentares (EA), taxa de bocado, passos por minuto, passos por EA e tempo na EA foram realizadas no início da manhã e metade da tarde, quando os animais estavam em pastejo intenso.

DELINEAMENTO: blocos causalizados com três repetições.



Figura 1. Animais sendo avaliados e monitorados por GPS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As variáveis não apresentaram diferença ($P > 0,05$) entre tratamentos. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) na taxa de bocados nos diferentes turnos do dia, onde na manhã as ovelhas realizaram 33,8 bocados por minuto contra 39,0 bocados/min a tarde. Além disso, houve diferença ($P < 0,05$) entre turnos do dia para passos entre estações alimentares (manhã: 1,4 passos; tarde: 1,2 passos), estações visitadas por minuto (manhã: 6,91 estações; tarde: 8,95 estações). A variável tempo por EA apresentou tendência significativa ($P = 0,07$), quando a manhã as ovelhas permaneciam em média 16 segundos em cada EA e a tarde 14 segundos. A variável passos por minuto não apresentou diferença ($P > 0,05$) nos turnos do dia.

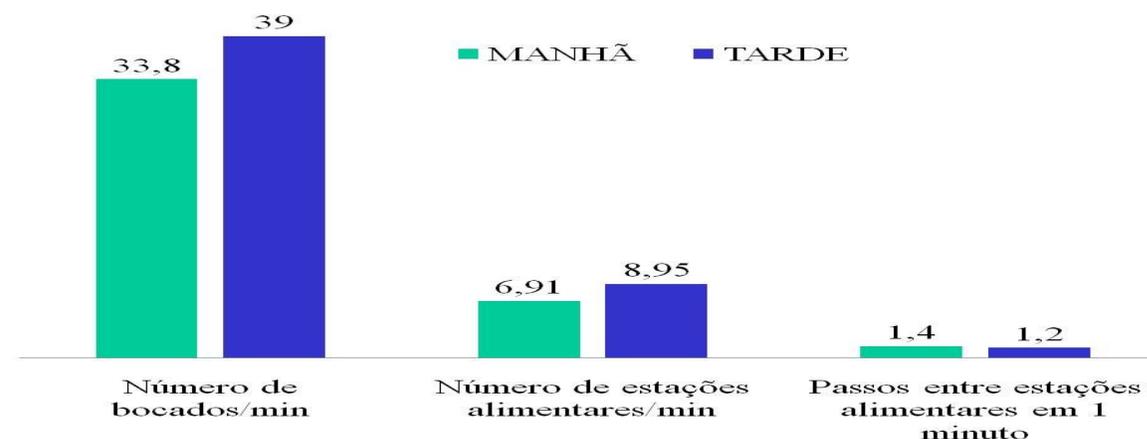


Figura 2. Avaliação do comportamento de ovinos em campo nativo no período da manhã e da tarde, submetidos a diferentes sistemas de lotação e ofertas de forragem.

CONCLUSÕES

Os animais no período da manhã apresentaram mais tempo em cada estação alimentar e maior deslocamento entre estações alimentares.

Os resultados sugerem que ovelhas independentemente do regime de manejo imposto a elas, modificam seu padrão de consumo ao longo do dia, apresentando uma maior seletividade por alimento no período da manhã.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FAPERGS pela bolsa e aos demais colegas envolvidos no projeto.